

9. Fluxo Máximo

→ Um grafo dirigido e ponderado

$$G = (V, A, c)$$

^{vértices}
^{arcos}
^{capacidade}

$$c: V \times V \rightarrow \mathbb{R}^+$$

↳ mapear a capacidade de rede.

$$c(u, v) = 0 \text{ se } (u, v) \notin A$$

↳ $c(u, v)$ é igual a capacidade do arco $(u, v) \in A$

→ Os vértices s (origem) e t (destino), $s, t \in V$

→ Características:

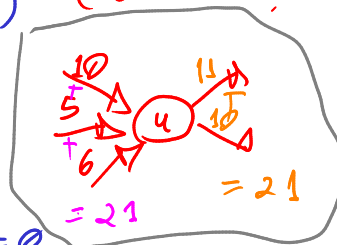
• Fluxo: é uma função $f: V \times V \rightarrow \mathbb{R}^+$;

• $0 \leq f(u, v) \leq c(u, v)$; (restrição de capacidade)

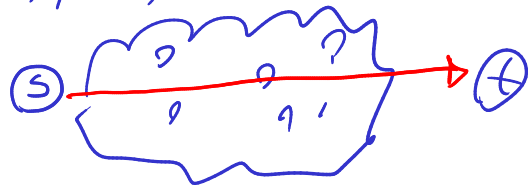
• P/ todo $u \in V \setminus \{s, t\}$:

$$\sum_{v \in V} f(v, u) = \sum_{v \in V} f(u, v)$$

(conservação de fluxo)



• Quando $(u, v) \notin A$, então $f(u, v) = 0$.



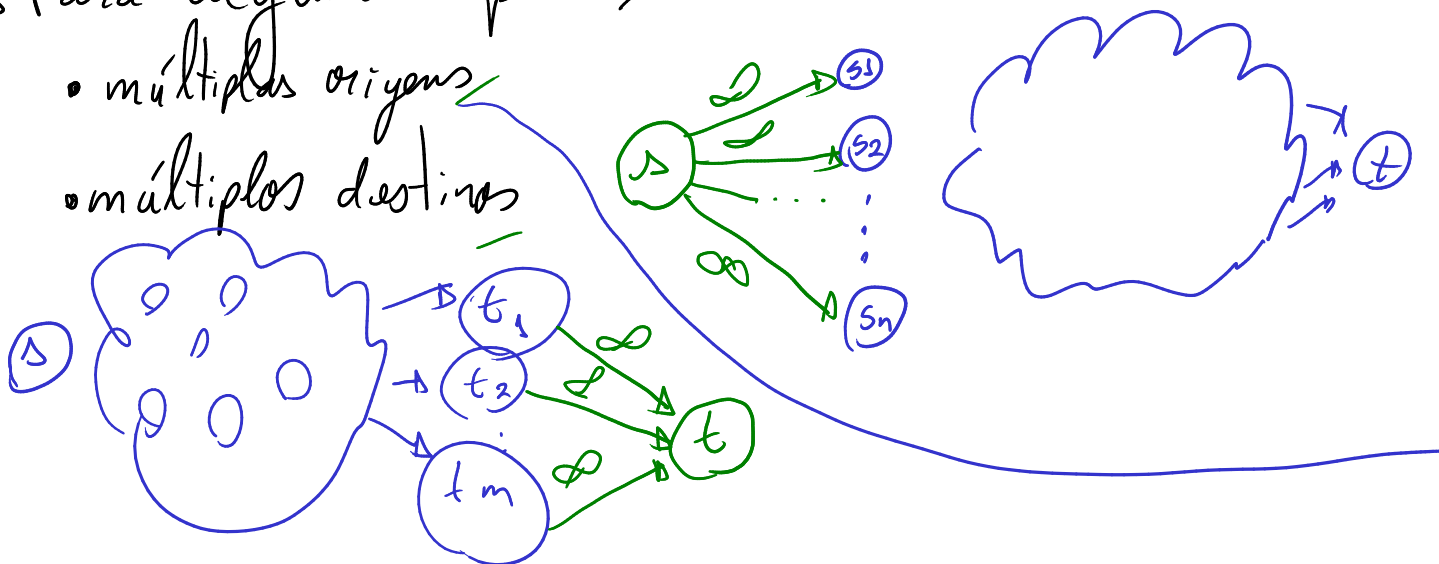
Dar vazão máxima de s p/ t

Saída

→ Para alguma aplicação há

• múltiplas origens

• múltiplos destinos



9.2 Rede Residual

→ Um grafo $G_f(V, A_f, C_f)$

→ $C_f((u,v)) = C((u,v)) - f((u,v))$

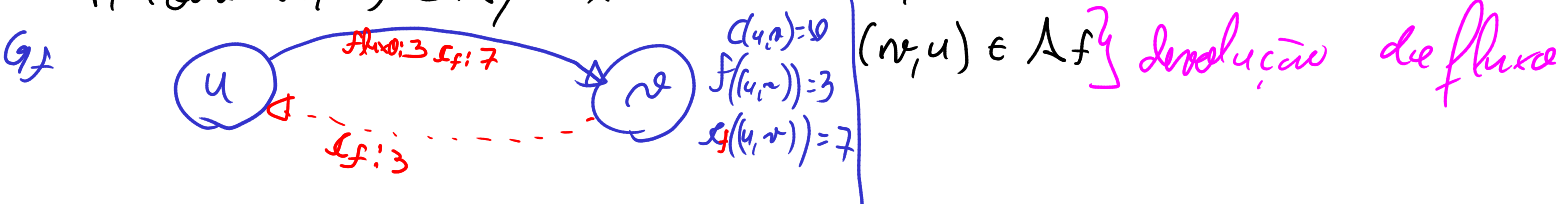


capacidade residual/disponível

→ se $(u,v) \in A$

→ $C_f((u,v)) = f((u,v))$ se $(u,v) \notin A$ (arco de retorno que só existe em G_f)

→ P/ toda $(u,v) \in A$, existem: $(u,v) \in A_f$

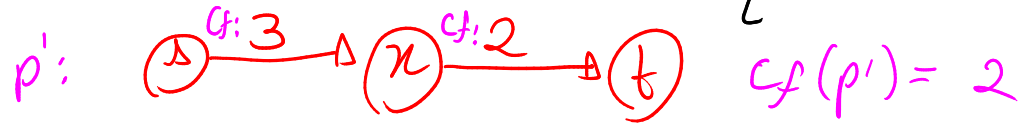


9.3 Caminhos Aumentantes:

→ É um caminho $s \rightsquigarrow t$ tal que contribua com o aumento de fluxo

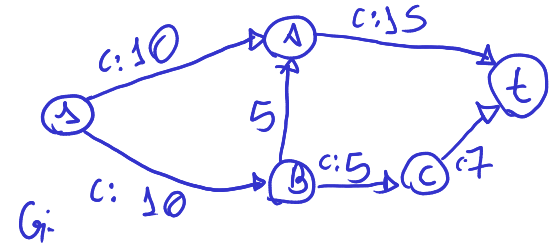
→ Caminho aumentante p tem capacidade:

$$C_f(p) = \min \{ C_f((u,v)) : (u,v) \in p \}$$

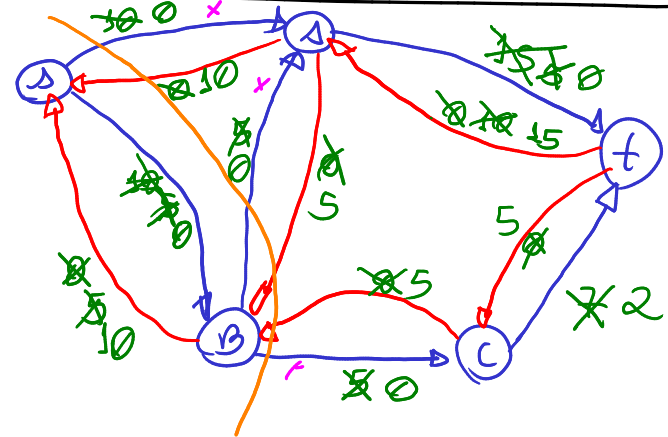


9.5 Ford-Fulkerson

Teste de mesa:



G_f :



Caminhos Aumentantes:

- 1º: $s \xrightarrow{10} A \xrightarrow{15} t$; cap: 10 +
 - 2º: $s \xrightarrow{10} B \xrightarrow{5} C \xrightarrow{7} t$; cap: 5 +
 - 3º: $s \xrightarrow{5} B \xrightarrow{5} A \xrightarrow{5} t$; cap: 5 +
- 20 fluxo máximo.

→ Complexidade do Ford-Fulkerson é $O(|A| \cdot f^*)$ na qual f^* é o fluxo máximo.

9.6 Edmonds-Karp

→ Estabeleceu uma maneira de encontrar um n° polinomial de caminhos aumentantes (independente do valor do Fluxo Máximo).

→ A complexidade é de $O(|V||A|^2)$